

bs

**BOLETIM
SALESIANO**



565
NOVEMBRO
/DEZEMBRO
2017

GRATUITO



1917-2017

**FÁTIMA
CONCLUI ANO
CENTENÁRIO**

SUMÁRIO *bs*

O Boletim Salesiano foi fundado por Dom Bosco em agosto de 1877. Hoje são publicadas em todo o mundo 57 edições em 29 línguas, com tiragem anual estimada de mais de 8,5 milhões de exemplares no total.

03

RAZÕES

Cuca Roseta, fadista, escreve o último texto da rubrica dedicada a Maria.

04

REITOR-MOR

08

ANÁLISE

Última reflexão de Luís Almeida, sdb, sobre as Aparições em Fátima e os seus principais protagonistas.

14

VATICANO

A propósito do Centenário das Aparições de Fátima, o Boletim Salesiano ofereceu uma coleção de 31 aquarelas originais ao Papa Francisco. O momento aconteceu no dia 18 de outubro numa audiência na Praça de São de Pedro.

20

OPINIÃO

Rogério Almeida

22

MISSÕES

24

FAMÍLIA SALESIANA

32

MUNDO SALESIANO

38

EDITORIAL

FICHA TÉCNICA

n.º 565 - novembro/dezembro 2017

Revista da Família Salesiana
Publicação Bimestral

Registo na ERC n.º 100311
Depósito Legal 810/94
Empresa Editorial n.º 202574
Estatuto Editorial em www.provincia.salesianos.pt/bs

Diretor: Joaquim Antunes
Conselho de Redação: Ana Carvalho, Basílio Gonçalves, João de Brito Carvalho, Joaquim Antunes, Pedrosa Ferreira, Raquel Fragata, Simão Cruz

Propriedade: Província Portuguesa da Sociedade Salesiana, Corporação Missionária

Edição, Direção e Administração: Edições Salesianas
Redação: Rua Saraiva de Carvalho, 275, 1399-020 Lisboa
Tel: 21 090 06 00, **Fax:** 21 396 64 72
boletim.salesiano@salesianos.pt

Distribuição gratuita
Contribuição mínima anual de benfeitor: 10 euros
NIB: 0033 0000 0000 4872 0200 5
IBAN: PT50-NIB **Swift Code:** BCOMPTPL

Membro da Associação de Imprensa de Inspiração Cristã

Colaboradores: Álvaro Lago, Ana de Jesus Carvalho, Aníbal Afonso, Ângel Fernández Artime, António Ferreira, Basílio Gonçalves, Câmara Municipal de Vendas Novas, Claudine Pinheiro, Cuca Roseta, David Teixeira, Ester Negro/Missioni Don Bosco, Graça Alves, João Luís Fernandes, João Ramalho, João Ramos, Joaquim Antunes, José Aníbal Mendonça, José Cordeiro, Juan Freitas, Koldo Gutiérrez, Lídia Santos, Lijo Vadakkam, Luís Almeida, Maria José Barroso, Miguel Mendes, Nuno Quaresma, Orlando Camacho, Rogério Almeida, Samuel Mendonça / Folha do Domingo, Taveira da Fonseca, Tom Brennan

Capa: Santuário de Fátima
Design: Miguel Mendes, Raquel Fragata
Execução gráfica: Inulgar Graphic
Tiragem: 12.750 exemplares



CUCA ROSETA

Para Ela

CAMINHAR

Cresci a ver Nossa Senhora como a mãe tão bonita a quem eu rezava tantas ave-marias. Quando era nova chegava a rezar sete terços por dia, para poder acender as sete velas coloridas que tinha em cima da minha mesa de cabeceira. Cada uma delas simbolizava algo, uma era o amor, a outra a tristeza, a outra a paixão, a alegria, a força, a pureza, etc. Sempre que me dirigia a Nossa Senhora, quando queria falar ao Pai, ela era a mãe que me escutava e que levava a minha oração ao Pai. Comecei a peregrinar muito nova e apercebi-me que, sem uma peregrinação em maio e outra em outubro, a minha vida não era tão consciente e o meu tempo tão bem gerido. Comecei a aperceber-me que caminhar para Ela me aproximava mais de mim e da minha verdade, que estes encontros eram imprescindíveis para mim. Foi assim que somei 23 peregrinações até hoje. Estes encontros aprofundavam de uma forma muito especial a nossa relação. E alguma mudança muito forte acontecia dentro de mim.

Por falar em relação, porque foi isso mesmo que aprendi, esta era uma relação a dois e não um monólogo, Nossa Senhora também esperava algo de mim. Nesta relação, como em outra qualquer, havia momentos de partilha, momentos em que se fala e também momentos em que se ouve. Esta foi a minha primeira lição, saber ouvir Nossa Senhora. Às vezes chegamos tão apressados, falamos, falamos, falamos e não deixamos sequer passar um minuto de silêncio. Foi quando comecei a aumentar esse período de silêncio que comecei a saber ouvir Nossa Senhora e tudo começou a fazer mais sentido. Os laços com Nossa Senhora aumentavam e um dia fui fazer a aliança de Nos-

sa Senhora em Schoenstatt. Penso que a partir daí esta mãe passa a ter um papel fundamental na minha vida.

A minha segunda lição foi aprender a dar algo, e não só receber o seu amor incondicional. E o que poderia eu ter na minha vida de tão valioso para dar a Nossa Senhora? Foi então que trouxe para o meu dia a dia o chamado "capital de graças": a cada dia que me sentia cansada, sem forças, desiludida, triste ou desmoralizada, eu entregava tudo isso a Nossa Senhora. Já não conseguia cantar mais no vigésimo quarto concerto depois de noites sem dormir, e então cantava e entregava, já não conseguia escrever mais os meus poemas para o disco, e então escrevia e entregava. Fui sabendo dar a Nossa Senhora tudo aquilo que eu não me achava capaz de fazer e acabava por conseguir fazer.

A minha terceira lição foi o sentido da palavra "missão", como se pode ter uma meta, se não há um ponto de partida. Como podia eu ir buscar sentido para a vida sem ir beber à fonte da vida? Quanto maior se tornou a minha relação, mais crescia a semente, e mais crescia a árvore. E quanto mais crescia mais construía. É ao construir que se entende o sentido da palavra missão. Quando nos movemos para fazer algo. Nossa Senhora faz-nos únicos e especiais, porque cada um de nós traz um dom, para cumprir a sua missão. Uma missão de amor, uma missão de disponibilidade para saber ouvi-la e consequentemente saber qual o caminho a seguir. •



ÁNGEL
FERNÁNDEZ
ARTIME, *sdb*

Como os abetos

PROFUNDOS, FLÉXIVEIS E RICOS DO ESSENCIAL

Em julho tive ocasião de viver uma semana de serenidade e de paz num retiro espiritual, juntamente com os restantes membros do Conselho Geral. O lugar em que nos encontrávamos era o mosteiro vallombrosiano de – justamente – Vallombrosa. Um lugar muito simples, sóbrio, situado em plena montanha, a mil metros de altitude. Um lugar fresco que convidava à oração, no meio de uma floresta de abetos, muitos deles com mais de vinte metros de altura. Uma das massas florestais mais importantes da Itália.

Ali aprendi uma lição de biologia que me impressionou. Já tinha reparado que aqueles abetos eram muito altos, descomunalmente altos e muito direitos. Com uma copa muito reduzida, pouca rama e pouca folha. Quase me atreveria a dizer que tinham o essencial para poder viver realizando as funções próprias das folhas e continuar a crescer.

Perguntando a um especialista as razões de tal singularidade, disse-me que aqueles abetos e naquele lugar tinham três características muito especiais: eram árvores que tinham raízes muito profundas, tronco muito flexível e copa muito pequena. Deu-me uma explicação que me encantou. As raízes profundas são necessárias a cada abeto para poder encontrar humidade e água, por maior que seja a seca à superfície, por vezes com verões abrasadores, mesmo na montanha. O tronco alto (alguns deles com 25 metros de altura, segundo me dizia), tem de ser muito flexível para poder bambolear, oscilar ao sabor do vento. Sem essa flexibilidade, sobretudo com tanta altura, facilmente se partiriam se fossem mais rígidos. Por último, ter a copa tão pequena é, poder-se-ia dizer, um elemento de evolução natural para que nas grandes nevadas os ramos não se quebrem. Se fosse muito larga

e com muita ramagem, sem dúvida que o peso da neve quebraria muitos ramos pondo em perigo todo o abeto.

Fiquei maravilhado com a explicação. E disse comigo: Que metáfora incrível, que lição de vida da natureza para nós humanos!

Pensei de imediato em nós. Se conseguirmos viver com estas três características, isto é, com grande profundidade e interioridade que nos permita encontrar a "água fresca" da serenidade, da calma, da paz, mesmo nos dias mais difíceis, nos momentos de dor ou de desgosto, não ficaremos arrasados. Se formos capazes de ser flexíveis no essencial, de ser versáteis quando o que está em jogo é importante, quando substituímos a intransigência pelo diálogo, pela escuta, pela paciência e pela proximidade que nascem do amor, não quebraremos facilmente. E se de verdade buscarmos o essencial, isto é, o autêntico, o que nos é mais imprescindível e que mais nos enche, muitas outras coisas passarão a ser absolutamente relativas e sentir-nos-emos mais realizados, mais enriquecidos e mais cheios em todos os sentidos.

Parece-me que esta lição da natureza é muito oportuna neste ano em que convidamos as famílias a ser, justamente, famílias que hão de ser escola de vida e de amor. Isto é válido para as relações pessoais, para os vínculos no seio da família, para a educação e acompanhamento dos filhos. É válido para todas as relações de afeto e de amizade. Parece-me até oportuno para os espaços de trabalho.

Creio que não esquecerei facilmente esta lição sempre que olhar para um bosque, especialmente de abetos altos e direitos. Que linda marca o Criador deixou nisto! Sejam felizes. •

UMA LIÇÃO DE VIDA
DA NATUREZA



.1

ROMA, ITÁLIA:

Reitor-Mor entregou a sua cruz de Salesiano ao Pe. Thomas Uzhunnalil como sinal da proximidade de todos os Salesianos. O encontro aconteceu na comunidade salesiana no Vaticano no dia 13 de setembro, dias depois da libertação do missionário sequestrado a 4 de março de 2016 no Líbano

BRNO, REPÚBLICA CHECA:

.2

Pe. Ángel em Brno, a segunda maior cidade da República Checa, para um encontro com os jovens que frequentam as obras salesianas. Durante a tarde presidiu a missa com a emissão da Profissão Perpétua de vários salesianos

FOTO ● Dominik Polansky



.3

GOZO, MALTA:

Durante a visita a Malta, de 9 a 12 de setembro, o Reitor-Mor visitou o Hipogeu de Hal Saflieni, em Paola, templo subterrâneo pré-histórico (2500 a.c.), e a "Cidadela" de Gozo, amostras da riqueza histórica e cultural do arquipélago, e Património Mundial da Unesco



.4

VILLENA, ESPANHA:

No início do mês de outubro o Reitor-Mor participou nas celebrações do centenário da casa salesiana de Villena, província de Alicante, onde foi recebido por um pátio repleto de jovens e famílias

JOÃO LUÍS FERNANDES

HISTÓRIAS POR CONTAR

FOGO DE ARTIFÍCIO • EPA/ANATOLY MALTSEV/LUSA

A avó entrava já quase na hora de deitar. Os netos surgiam, como um enxame, à procura do melhor sítio, bem próximo, de orelhas afitadas e olhos ansiosos, para não perder um sussurro ou um gesto ou uma expressão facial. Contava histórias verosímeis ou, quando se deixava levar, lá vinham as histórias de arrepiar, sobre dragões, gigantes ou monstros marinhos, que varriam o sono até altas horas. Guardamos algumas na memória, mas, acima de tudo, lembramos aqueles momentos de viagens sem fim.

Hoje, os momentos captam-se pelas máquinas fotográficas digitais, pelos telemóveis, etc. Faz-se dezenas de disparos para garantir que nada se perde. De repente, a indicação: "Memória insuficiente". Daí passam para o disco rígido ou para o disco externo, onde já jazem milhares e milhares de outros. E aí ficam, sem serem partilhados. Mesmo os mais brilhantes. •



TOTUS TUUS, MARIA!



Os mais importantes protagonistas dos acontecimentos de Fátima.

FOTOGRAFIA/SANTUÁRIO DE FÁTIMA

São as 17.17h do dia 13 de maio de 1981. O Papa João Paulo II tinha acabado de abraçar uma criança. Avança poucos metros enquanto vai saudando a multidão e cai, ferido no abdômen. Dois tiros, um a seguir ao outro, em plena Praça de São Pedro. Quem disparou está convencido de ter cumprido a sua missão e ter morto o Santo Padre.

Totus tuus, Maria!

O milagre acontece. As balas trespassam o corpo do Papa mas não tocam os órgãos vitais. Mais tarde, João Paulo II dirá: “Uma mão premiu o gatilho, mas outra mão, bem mais poderosa, desviou as balas da sua trajetória. Foi uma mão materna!”

Desde logo, João Paulo II ficou convencido que tinha sido Nossa Senhora a salvá-lo: 13 de maio é o dia da primeira aparição de Maria Santíssima em Fátima, em 1917, aos pastoriños Lúcia, Francisco e Jacinta.

Na manhã desse mesmo dia, na presença do Cardeal Sepe, Prefeito da Congregação para a Doutrina da

Fé do Vaticano, lera-se, em Fátima, um telegrama no qual o Santo Padre dizia estar “espiritualmente presente” naquele santuário. Esta “presença espiritual” nunca mais deixou de se sentir em Fátima, sobretudo a partir daquele dia.

Totus tuus, Maria!

A 13 de maio do ano seguinte, o Santo Padre visitou o Santuário da Senhora do Rosário de Fátima. A “presença espiritual” do Papa era agora material. Veio a Fátima agradecer o milagre da sua vida!

“Venho hoje aqui, porque exatamente neste mesmo dia do mês, no ano passado, se dava, na Praça de São Pedro, em Roma, o atentado à vida do Papa, que misteriosamente coincidia com o aniversário da primeira aparição em Fátima, a qual se verificou a 13 de Maio de 1917. Estas datas encontraram-se entre si de tal maneira, que me pareceu reconhecer nisso um chamamento especial para vir aqui. E eis que hoje aqui estou. Vim para agradecer à Divina Providência, neste lugar, que a Mãe de Deus parece ter escolhido de modo tão particular”. 1

Totus tuus, Maria!

A visita repete-se em 1991. Nessa viagem, João Paulo II renova a consagração do mundo ao Coração Imaculado de Maria, mas sobretudo renova a sua confiança na “mão materna” que o salvou e que orienta a sua vida.

“Quantas vezes Vos invocámos! E hoje aqui estamos a agradecer-Vos, porque sempre nos escutastes. Vós mostrastes ser Mãe: (...) Mãe dos ho-

*mens pela constante proteção que nos livrou de tragédias e destruições irreparáveis...”*²

Totus tuus, Maria!

A 13 de maio do ano 2000, na sua terceira viagem, João Paulo II beatificou os pastorinhos Francisco e Jacinta. No final da Eucaristia, o seu Secretário de Estado revela ao mundo, por vontade expressa do Santo Padre, a terceira parte do segredo de Fátima. João Paulo II identifica-se com aquele *“Bispo vestido de branco que atravessa a cidade e que chega aos pés de uma grande cruz e cai morto e novamente se levanta”*.

Nesta última viagem, o Papa dizia-nos: *“A meta última do homem é o Céu, sua verdadeira casa onde o Pai celeste, no seu amor misericordioso, por todos espera”*³. Hoje, João Paulo II olha, da janela do paraíso todos os que continuam a peregrinar a Fátima, como ele fez. A sua presença neste santuário é espiritualmente sentida e recordada pela bala que o feriu e que está na coroa da Senhora do Rosário de Fátima.

São João Paulo II continua hoje a ser para todos modelo de confiança filial na Mãe do Céu que continua, com desvelo, a missão que Jesus lhe confiou no alto da cruz de ser mãe de todos nós. No final das comemorações do Centenário das Aparições de Maria em Fátima, que belo é aprender deste grande santo esta confiança! Que belo seria que todos nós, com ele, pudéssemos dizer: *Totus tuus, Maria!*

*“Sentimo-nos bem aqui, na casa de Maria...”*⁴

¹ JOÃO PAULO II, HOMILIA NA VISITA AO SANTUÁRIO DE FÁTIMA EM 1982.

² JOÃO PAULO II, ACTO DE CONFIANÇA A NOSSA SENHORA DE FÁTIMA, 1991.

³ JOÃO PAULO II, HOMILIA NO SANTUÁRIO DE FÁTIMA, 2000.

⁴ JOÃO PAULO II, SAUDAÇÃO A NOSSA SENHORA DE FÁTIMA, 1991.

Totus tuus **SANTO. PEREGRINO. IRMÃO**

GRAÇA ALVES

Apetece-me falar de amor. Porque é desta matéria que se faz quem somos, enquanto Filhos de Deus. À frente, a marcar o caminho da nossa vida, com os olhos postos em nós, o homem do leme. Cristo descansa entre nós, confiante nos braços que dirigem a viagem. Ao longo da minha vida, já tive alguns. Diferentes. Certos para responder aos desafios de cada época.

S. João Paulo II foi o timoneiro da minha juventude. A imagem de Maria ia estampada nas velas que me levaram para o mundo. As suas vestes brancas rompiam a noite de um tempo que também tinha angústia dentro, um tempo de guerras e de vergonhas, um tempo de homens perdidos da Mãe.

Os seus olhos doces ensinaram-me a ternura de Maria (de quem era inteiro) e o seu sorriso imprimia, na nossa vida, a esperança num futuro que havia de ser mais limpo, mais doce, mais divino.

O seu *Totus Tuus, Maria* fazia sentido na minha vida porque Ela também era *mea*, completamente *mea*, quando eu sabia perdoar como ele me ensinou, quando eu conseguia construir pontes para outras margens, para outras religiões, para outras gentes.

S. João Paulo II ajudou-me a fazer de Fátima a casa do meu silêncio e a peregrinar no meu tempo, com um terço nas mãos, procurando, em cada Ave-Maria, o “bendito fruto do Seu ventre”, percorrendo as contas, como quem percorre a vida, como quem sobe os socos das montanhas, como quem se aproxima do Céu.

Totus Tuus, Maria!

Ainda lhe ouvimos a voz, em Fátima. Sentimo-lo, lá, connosco. Santo. Peregrino. Irmão.

A Mãe sorri. Há de tê-lo ao pé de si. A olhar por nós. •



SEVILHA

Sanlúcar la Mayor

SEMINÁRIO DE ANIMAÇÃO VOCACIONAL

TEXTO

DAVID TEIXEIRA, *sdb*

FOTOGRAFIAS

DOMINIC POLANSKY,
SALESIANOS
DE SEVILHA

Dos dias 9 a 11 de outubro, em Sanlúcar la Mayor – Sevilha, realizou-se um Seminário de Animação Vocacional, organizado pela Comissão Nacional de Animação Vocacional de Espanha. O Seminário reuniu cerca de 40 pessoas, entre salesianos, salesianas e alguns elementos da Família Salesiana mais sensíveis e interessados nesta dimensão da Pastoral. Dos salesianos de Portugal, participaram o Pe. Provincial, José Aníbal Mendonça, e os padres João Chaves, Álvaro Lago e David Teixeira.

O encontro contou com três apresentações dedicadas aos seguintes

temas: “Comunidades significativas”, “Itinerários de Educação na fé, acompanhamento e discernimento vocacional” e “Pastoral Juvenil e Formação Salesiana”.

No espírito desta modalidade de seminário, após cada uma das apresentações, seguiram-se reuniões de grupos de discussão. Nestas reuniões e de acordo com a metodologia sugerida pelo Papa Francisco no segundo capítulo do documento preparatório do Sínodo dos Bispos de 2018, procurava-se reconhecer, interpretar e escolher, ou seja, destacar da apresentação algo que despertou a nossa

atenção, fazer uma leitura desses assuntos e, finalmente, enumerar duas questões a levar para a discussão em aula, ou seja, em grupo grande.

Em jeito de partilha e para cada uma das apresentações, deixo aqui uma ou outra “ideia-força”:

- só de comunidades vivas (leia-se comunidades religiosas e comunidades educativo-pastorais vivas) em conversão contínua e criativa a Deus e aos mais necessitados, é que surgirão vocações;
- há que ser mais explícitos e consistentes nas nossas propostas pastorais no que se refere à fé em



DOCUMENTOS PREPARATÓRIOS DO SEMINÁRIO
DE ANIMAÇÃO VOCACIONAL 2017
bit.ly/zyAlKbs

- Comunidades Significativas
- Itinerários de Educação na Fé, Acompanhamento e Discernimento Vocacional
- Pastoral Juvenil e Formação Salesiana

Deus, ao acompanhamento e ao discernimento;

- é urgente desenvolver uma permanente formação salesiana e conjunta (entre salesianos, família salesiana e jovens) em vista de uma melhor resposta à nossa vocação e missão.

Este seminário, na sua reta final, contou ainda com a partilha de boas-práticas por parte dos jesuítas e claretianos de Espanha e com a elaboração do esboço de um documento final. •



➤ ROMA

ENCONTRO ANUAL DAS EQUIPAS NACIONAIS DAS OBRAS E SERVIÇOS SOCIAIS DE ITÁLIA, ESPANHA E PORTUGAL

ANS

De 3 a 5 de outubro houve o encontro anual das equipas nacionais das obras e serviços sociais salesianos da Região Mediterrânea para os jovens em risco de marginalização de Espanha (*Plataformas Sociales*), de Itália (*Salesiani per il Sociale - SCS*), e de Portugal (*Serviço SolSal, Solidariedade Salesiana*), com a presença de *Don Bosco International* (DBI) e do Dicastério para a Pastoral Juvenil. O encontro, com 22 participantes, foi coordenado pela SCS e teve por objetivo partilhar boas práticas e novidades com as várias equipas, e reforçar o caminho em sinergia na Região. O programa dos três dias incluiu também a visita às obras sociais de Roma *Progetto del Sacro Cuore*, que tem um centro de acolhimento de menores migrantes e Casa de Família, e *Borgo Ragazzi Don Bosco*, projeto com muitas valências: centro de dia, Casas de Família, programa para famílias, centro de formação profissional, entre outras. O Reitor-Mor, Pe. Ángel Fernández Artime, na saudação de abertura, exortou os participantes a continuarem o processo de colaboração em favor dos jovens e sobretudo dos mais carentes. •



PORTO, ESTORIL E ÉVORA

E-vangelizar 2017

15 DIOCESES ACEITAM E-VANGELIZAR DENTRO E FORA DO REDIL

TEXTO E FOTOGRAFIAS
CLAUDINE PINHEIRO

As Edições Salesianas e a Fundação Salesianas promoveram a nona edição do E-vangelizar, sob o lema "Ir ao encontro, dentro e fora do redil". Evento de formação pastoral único em Portugal, o E-vangelizar assenta numa ampla oferta de *workshops* em que os participantes escolhem quais os que querem frequentar.

Tal como no ano anterior, a organização do E-vangelizar avançou com três edições em três casas salesianas: Porto, Estoril e Évora.

A primeira edição, que teve lugar a 5 de outubro, no Porto, ultrapassou os 670 inscritos, com uma oferta de 41 *workshops* diferentes. As duas edições do sul totalizaram os 500 participantes.

Mas os participantes não vêm apenas das Dioceses em que o E-vangelizar se realiza. O Porto reuniu agentes pastorais de Braga, Lamego, Bragança-Miranda, Viana do Castelo, Viseu, Aveiro e Coimbra. O Estoril recebeu participantes de Lisboa, Setúbal e Algarve. A Évora foram catequistas de Portalegre-Castelo Branco, Santarém, Beja e Algarve.

O diretor das Edições Salesianas, Pe. Rui Alberto, orientou o painel inicial das três ações. De forma ativa e participativa, pôs a plateia a jogar à sardinha e lançava o mote sobre o estilo de formação que o evento sugere. "É fazendo que se aprende, e a catequese que propomos não pode ser diferente", explicou. "O evangelho só

se anuncia de coração a coração. Temos de ir a jogo, apostar em relações fortes que nos impliquem com os nossos destinatários", acrescentou.

Da Mistagogia à Risoterapia, da Oração às Pinturas Faciais, dos Sacramentos às Redes Sociais, os ateliês abrangeram diferentes temáticas. Com a duração de 75 minutos, os *workshops* são um desafio para os formadores que pretendem treinar efetivamente uma competência. O formador João Fialho, que orientou o *workshop* "Dinâmicas de A a Z", procurou "partilhar um conjunto de dinâmicas para usar na catequese ou grupo de jovens, desde o acolhimento, ao quebra-gelo, ou até para trabalhar um texto bíblico de forma mais



TEMA PASTORAL 2017/2018

"Não temas! Estou contigo" UM TEMA PASTORAL PARA "OUSAR MERGULHAR NO DEUS AMOR"

ÁLVARO LAGO, *sdb*

criativa, terminando numa oração ou dinâmica de avaliação".

O painel de formadores foi, na sua maioria, composto por leigos, associados a diferentes movimentos. "Para os salesianos, é importante estabelecer pontes com outros movimentos e congregações. Aquilo que cada um sabe é da Igreja e deve ser colocado ao serviço de todos", comentava a propósito da presença, entre outros, de formadores religiosos da Verbum Dei, e das Escravas do Coração de Jesus.

Para a Rosa Machado, participante do encontro no Porto, o melhor deste mega-evento de formação é "sairmos de coração cheio e com vontade de repetir. O único aspeto negativo é haver E-vangelizar apenas uma vez por ano", rematou entre risos.

"É este *feedback* positivo que nos anima e nos faz estar já a pensar na organização do próximo ano, até porque será a décima edição do E-vangelizar!", adiantou um elemento da organização. •

"Não temas! Estou contigo". É esta a proposta temática que os Salesianos de D. Bosco oferecem, neste ano educativo-pastoral, a todos os que partilham a mesma missão salesiana.

Quantos sonhos, caminhos programados, estratégias delineadas, meios encontrados, pessoas envolvidas, a fim de que a marca carismática nas nossas presenças, grupos e ações seja uma realidade mais incisiva e envolvente! Quanta "vitalidade salesiana" se percebe quando cruzamos caminhos, quando nos deixamos tocar pela riqueza de leigos e consagrados na partilha das nossas vidas com as das crianças e os jovens!

Que passos podemos dar mais? O que nos pode sustentar a identidade e a generosidade destas vidas? Somente o ousar mergulhar no "Amor de Deus".

O Tema Pastoral Salesiano "Não temas! Estou contigo" é uma intuição do Espírito Santo no coração de cada um e um convite a arriscar colocar-se todo dentro d'Aquele que pode tudo. O nosso "Deus Amor" quer, connosco, reinventar as nossas práticas, preenchendo-nos de Si, num fortalecimento de relações com Ele.

Dispomo-nos a "mergulhar" neste "contigo"? •



Na praça de S. Pedro o Papa Francisco recebeu os representantes da Província Portuguesa dos Salesianos e do Boletim Salesiano

Vaticano

PAPA FRANCISCO RECEBE OFERTA DO BOLETIM SALESIANO

A propósito do Centenário das Aparições de Fátima, o Boletim Salesiano ofereceu uma coleção de 31 aguarelas originais ao Papa Francisco. O momento aconteceu no dia 18 de outubro numa audiência com o Papa na Praça de São de Pedro, no Vaticano. A coleção é o resultado da *newsletter* "31 dias com Maria", que durante o mês de maio uniu milhares de pessoas à celebração do Centenário

TEXTO
NUNO QUARESMA
FOTOGRAFIAS
PHOTO VATICAN



“Possam os artistas irradiar a beleza da fé e proclamar a grandeza da criação de Deus e o seu amor infinito por todos”. Papa Francisco, Twitter @Pontifex_pt, 12.30h de 18 de outubro de 2017

Saí de Lisboa como quem abraça uma demanda pelo Sentido e pelo Divino.

Durante os meses de abril e maio deste ano já tinha endereçado os meus esforços e pensamentos a estas mesmas questões, entre pincéis e aguarelas, sem compreender completamente o alcance e a pertinência do trabalho e arte a que afincadamente me dedicava.

Porém, nesta partida, com sabor a aventura, percebi que o que procurava era talvez Deus, os seus caminhos, e que este trabalho tinha sido também veículo para consumir esse percurso.

Partia para participar numa oferta ao Santo Padre, mas percebi que ia também ao seu encontro como quem almeja encontrar o amor, inspiração e compaixão do Bom Pastor na sua companhia e no seu olhar.

Este encontro era afinal uma maravilhosa singularidade e a minha intuição antecipava algo de transformador e especial.

Dia 18 ao meio dia, na *Udienza Generale*, após as leituras e mensagem endereçadas ao Mundo e aos milhares de pessoas acolhidas, como que num abraço, pelas colunatas de Bernini da Praça de S. Pedro, o meu olhar estava galvanizado pela alegria e pela comoção da multidão e pelo entusiasmo irradiante e contagiante do Pe. Artur e do Dr. Antunes.



A manhã findava e desvelava à hora um sol que tinha andado timidamente escondido e aguardávamos com expectativa a passagem do Papa Francisco.

Passados uns momentos estávamos de mãos dadas, a folhear e explicar algumas das 31 aguarelas pintadas para celebrar o Centenário das Aparições em Fátima.



31 DIAS COM MARIA

A coleção é o resultado da newsletter "31 dias com Maria", que durante o mês de maio uniu milhares de pessoas à celebração do Centenário.

A devoção a Nossa Senhora deu o mote para o envio de uma newsletter diária durante o mês de maio com citações de S. João Bosco, fundador dos Salesianos, de S. João Paulo II, do Papa Francisco e de vários salesianos, excertos dos relatos dos pastorinhos sobre as Aparições e uma oração diária.



"São dedicadas a Maria" balbuciei, sem querer açambarcar aquela atenção doce, de olhos postos em cada um dos presentes, como se naquele momento mais ninguém existisse.

São dedicadas à Mãe de Jesus, Mãe de todos, Mãe que tudo suporta, e nos ampara... Já não disse, mas pensei, enquanto olhava para a senhora ao meu lado que chorava enquanto o Papa Francisco lhe arrumava ternamente os cabelos com uma festa no rosto.

E naquele gesto via a senhora a render o choro à tranquilidade, num momento de fascinante empatia e generosidade.

E ainda consegui ver que ele ia estando assim com todos por quem passava.

Que dom este, o da presença completa que nos dá tempo para ver e sermos vistos, para amar e para sentir o toque do seu amor.

Passados alguns momentos, já estávamos a calcorrear as ruas de Roma, alinhados para o regresso.

"Já estamos a caminho do aeroporto. Tudo decorreu como esperávamos. Muita emoção. O Papa Francisco, ao ver a aguarela do sol, disse que tinha muito movimento e repetiu duas vezes que o Nuno era um artista, fixando-o", relatava o Dr. Antunes, via *blackberry* para o Boletim Salesiano, enquanto seguíamos para o Aeroporto Leonardo da Vinci, em Fiumicino.

Na altura não elaborei, mas agora penso...

Que movimento esse que moveu e comoveu tantos, que não deixou ninguém indiferente.

Não será esse também o lugar da arte e do artista, do inconformismo e luta contra a relativização e indiferença?

Na Casa Dom Bosco, olho agora para o ecrã enquanto perscruto no navegador pela conta de Twitter do Papa Francisco.

Releio as suas palavras: *"Possam os artistas irradiar a beleza da fé e proclamar a grandeza da criação de Deus e o seu amor infinito por todos"*... e sorrio enquanto revejo





todas as imagens e obras que Lhe quero dedicar e outras tantas que serão certamente sua graça e desafio, e agradeço esse “*amor infinito por todos*”.

E porque um dos maiores sinais do seu amor é muitas vezes o amor dos que nos rodeiam, agradeço muito a generosidade do Pe. Artur Pereira, do Diácono Joaquim Antunes, mentor desta iniciativa, de toda a Comunidade Salesiana, à Raquel, ao Miguel e ao Rui – que me ajudam diariamente a sintetizar o caos do processo criativo em obras de maior elegância e ajuste ao serviço da comunicação social salesiana – aos jovens dos nossos pátios, aos colegas e educadores, aos meus filhos David e Martim, à minha Ana e a toda a família que são o campo fértil onde toda a boa semente germina. •



Porto

PRESENÇA DE OURO SOBRE O DOURO

ORLANDO CAMACHO, *sdb*

Sobranceiro ao rio Douro, o grandioso edifício dos Salesianos do Porto dá as boas vindas a todos os visitantes da “cidade invicta”. Para quem chega de comboio, pela ponte S. João, a casa sobressai e impõe-se. É magnífica a vista que, a partir das frontarias



último com uma expressão relevante no campo desportivo, sobretudo no basquetebol. São de realçar ainda o apoio pastoral à comunidade envolvente e a abertura ao meio através da disponibilização de espaços e serviços.

nascente e poente, e sobretudo da imensa fachada sul, se desfruta sobre o rio, as suas pontes e margens, o Monte da Virgem e outras povoações de Gaia, a Foz e grande parte da urbe. De cara lavada, pátios ampliados e convidativos à prática desportiva, à medida que se melhora a qualidade estética vai-se procurando a excelência pedagógica.

Último edifício a albergar o Real Colégio dos Meninos Órfãos do Porto, fundado pelo benemérito P. Baltasar Guedes em 1651, foi adquirido em 2011 à edilidade portuense pelos Salesianos, que já o habitavam desde o início da década de 50 do século passado. Desde então tem sofrido inúmeras modificações, com o fito de adequar a estrutura física às exigências de habitabilidade e bom funcionamento das muitas valências e atividades salesianas que nela existem. Longe de concluídas, as intervenções nos espaços materiais e nos equipamentos vão já sinalizando a excelência que se pretende para esta presença salesiana.

Entre as várias valências desta Obra, destacam-se a Pré-Primária, o Ensino Básico e Secundário, o Ensino Profissional de Artes Gráficas e Energias Renováveis, o Lar de Infância e Juventude, o Centro dos Antigos Alunos – este

A partir do início do presente ano letivo os salesianos responsáveis pelas Edições Salesianas e as suas três livrarias passaram a integrar uma única comunidade religiosa, aqui sediada. Deste modo, a presença salesiana no Porto está a renovar-se para melhor enfrentar os novos desafios e para mais facilmente atingir os objetivos há muito definidos para a Missão Salesiana na “Cidade da Virgem”.

As instalações, os equipamentos e os processos que se vão renovando têm como único objetivo criar condições para melhor servir a missão. Muito para além das condições físicas e organizativas devem estar as pessoas. A Comunidade Educativa é a alma que tem de dar vida a esta presença salesiana. Com força de vontade e afinco, tão característicos do Porto, e sobretudo com as bênçãos de Nossa Senhora da Graça e de Dom Bosco, esta casa continuará a consolidar os níveis de excelência pedagógica, científica e espiritual exigidos por quantos a demandam. •

SALESIANOS DO PORTO

O Real Colégio dos Meninos Órfãos de Nossa Senhora da Graça foi fundado em 1651 pelo Pe. Baltazar Guedes na cidade do Porto, desde 1903 tem as suas instalações no edifício sobre o Rio Douro. A Câmara Municipal do Porto, proprietária do Colégio, entregou a direção do estabelecimento aos Salesianos em 1951. Em 2011 a Fundação Salesianos adquire o Colégio e o alvará.

COLÉGIO

1651

FUNDAÇÃO

1951

ENTRADA DOS SALESIANOS

PRÉ-ESCOLAR-

12.º ANO

E ENSINO

CIENTÍFICO-

TECNOLÓGICO

NÍVEIS DE ENSINO

373

ALUNOS

35

PROFESSORES

52

NÃO DOCENTES

CASA DE

ACOLHIMENTO

"LAR N.ª SR.ª

DA GRAÇA"

19 UTENTES

10 TÉCNICOS E EDUCADORES

CENTRO JUVENIL

80 ELEMENTOS

20 ANIMADORES

PASTORAL

7 EQUIPAS, 40 ELEMENTOS:

LITURGIA, COMUNICAÇÃO,

LÚDICA, SOCIAL E

TEMPOS FORTES

9 ALUNOS DO SECUNDÁRIO/

"GRUPO 19AÇÃO"

10 DELEGADOS DE PASTORAL/

ALUNOS DO 2.º E 3.º CICLOS

ARTISPORT

117 INSCRITOS

16 ATIVIDADES

CENTRO DE

ANTIGOS

ALUNOS

13 DIRIGENTES

107 ATLETAS BASQUETEBOL

SALESIANOS

COOPERADORES

37 ELEMENTOS

ADMA

22 ELEMENTOS



O amor é imortal

TU NÃO MORRERÁS PARA SEMPRE

ROGÉRIO ALMEIDA

ILUSTRAÇÃO NUNO QUARESMA

Todos os anos, no dia 2 de novembro, recordamos a morte dos nossos irmãos defuntos. Morte para todas as idades. E vamos ao cemitério. Enchemos o cemitério de vida, de luz e flores, de orações silenciosas e mensagens de saudade. E acreditamos que esses nossos irmãos continuam a viver no tempo eterno de Deus.

Porquê? Porque temos medo do nada; porque nos recusamos a aceitar que o cemitério seja a nossa última morada; porque nos revoltamos contra a ideia de que as últimas pazadas de terra sobre o nosso caixão encerrem "toda a questão".

E a "questão" é esta: o amor não pode acabar no cemitério e ser enterrado com o nosso cadáver.

O amor é demasiado humano para ser só humano: "Clama por eternidade" ¹; "Visa a eternidade" ². E Gabriel Marcel: "Amar alguém é dizer-lhe: Tu não morrerás"; "Onde há amor, a morte tem que ser definitivamente vencida" ³.

Eu não posso morrer para sempre...

Tu não podes morrer para sempre...

Se vamos morrer para sempre: o amor é a mais profunda frustração; a morte reduz a nada o que de mais belo produziu o universo; o "Big-Bang" não passa de um grande aborto; e falar em sentido da vida não passa de uma grande *gaffe*.

Se vamos morrer para sempre, se o nosso amor vai morrer para sempre, então a "Divina Comédia" tem o valor de um romance de aeroporto, Dante enganou-se, e esta "história" não passa de uma ópera bufa que até faz rir.

Vida para sempre ou morte para sempre? Amor eterno ou o nada eterno? Sentido ou absurdo? Esperança ou desespero?

Nós vamos morrer para sempre – dizem –, mas continuamos a viver na memória da nossa glória, da nossa fama e das nossas realizações. E surgem, alienantes, elogios fúnebres, discursos inflamados de exaltação cívica, citações biográficas, números e estatísticas.

Quando a pessoa se perde na memória da sua história, o amor perde-se também. É o vazio total, ato final desta comédia!

Porque o amor são pessoas. Sem pessoas, o amor não passa de uma palavra oca do linguajar oco das cantilenas festivaleiras.

Mas o fundamento último do amor e da pessoa é Deus. E "quem simplesmente se quer livrar de Deus talvez se transforme apenas em coisa" ⁴.

"Sem uma resposta à questão de Deus, a morte continua um enigma cruel" ⁵.

Em momento nenhum o homem é uma "coisa", nem sequer no seu enterro. Deus existe.

E se este Deus "amou e ama o ser humano, então é claro que o seu amor consegue o que o nosso amor anseia: conservar viva a pessoa amada para além da morte (...). Agarra-te a Cristo, e Ele atravessa contigo a noite da morte que Ele mesmo atravessou. Assim a imortalidade ganha sentido" ⁶. E o nosso amor viverá para sempre.

É o que pensa o salesiano Cassiano Guimarães, poeta do amor e da santidade:

Um dia/Quando chegares à porta do meu quarto/E ninguém responder à tua voz,/ E alguém que passar ao pé da porta muda/Te disser que eu já morri,/ Não, não vás acreditar!/ Como pode ser que a fome insaciável/ Do nosso amor/ Possa ter fim nas sombras que ficaram?/ Ou alimentar-se, como último recurso,/ Das lágrimas da saudade?/ Não, não!/ Bate que eu ouço-te... ⁷

E, libertos da morte e do tempo, entraremos na eternidade, para celebrar eternamente o "Banquete do amor"...

¹ Joseph Ratzinger (Bento XVI), *Esplendor da Glória de Deus – Meditações para o Ano Litúrgico*, Ed. Franciscana, Braga, s/d., p. 182.

² Bento XVI, *Deus é Amor*, n.º 6.

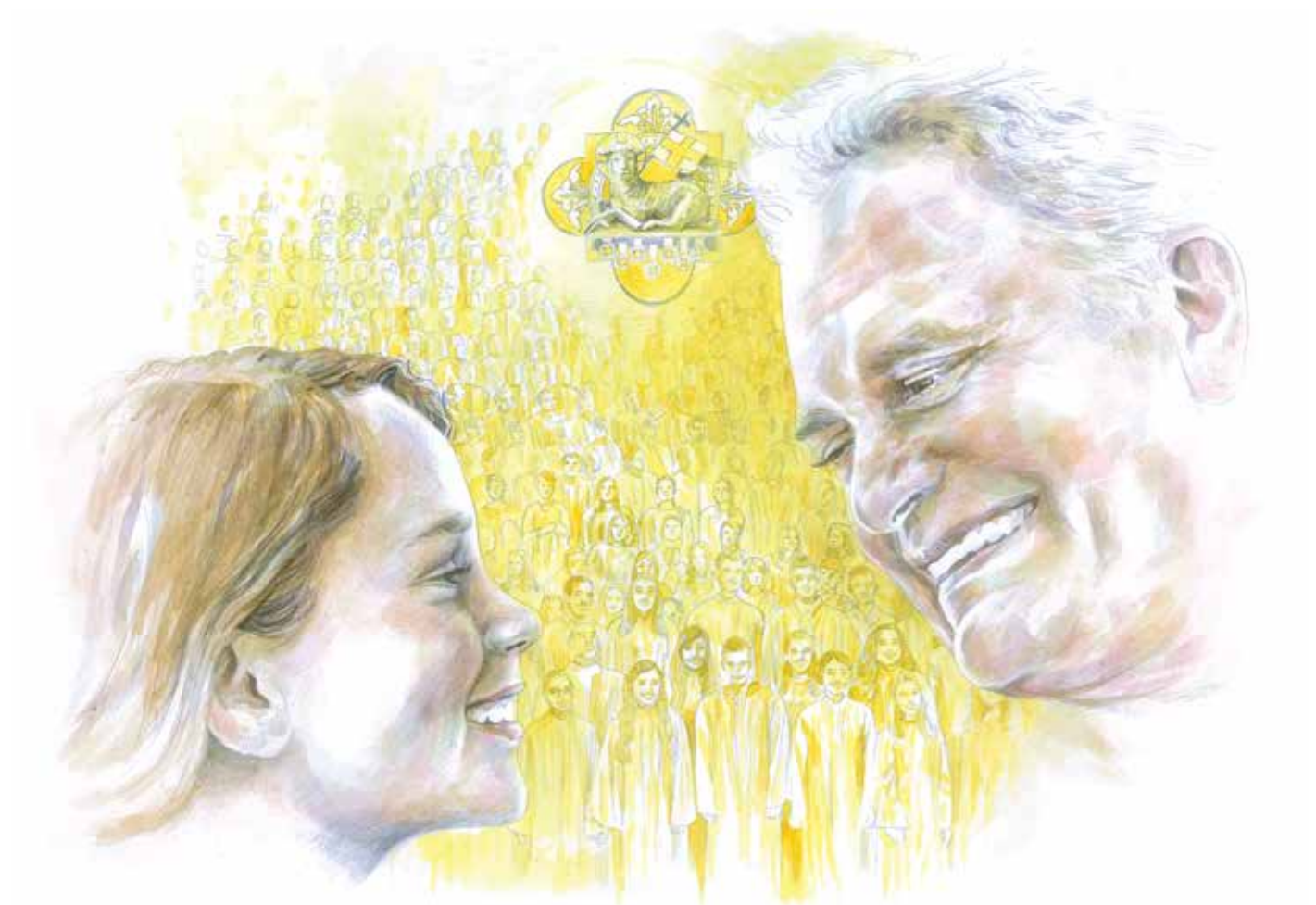
³ Gabriel Marcel, *Le Mystère de l'Être, Tome II, Foi et Réalité*, Paris, Aubier, 1981, pp. 154-155.

⁴ Tomás Halik e Anselm Grün, *O abandono de Deus – Quando a crença e a descrença se abraçam*, Ed. Paulinas, Prior Velho, 2017, p. 16.

⁵ Joseph Ratzinger (Bento XVI), *ob. cit.*, p. 185.

⁶ *Ibidem*, p. 185.

⁷ José Cerca, *Cassiano Guimarães, Poeta do amor e da santidade*, Ed. Salesianas, Porto, 2013, p. 188.



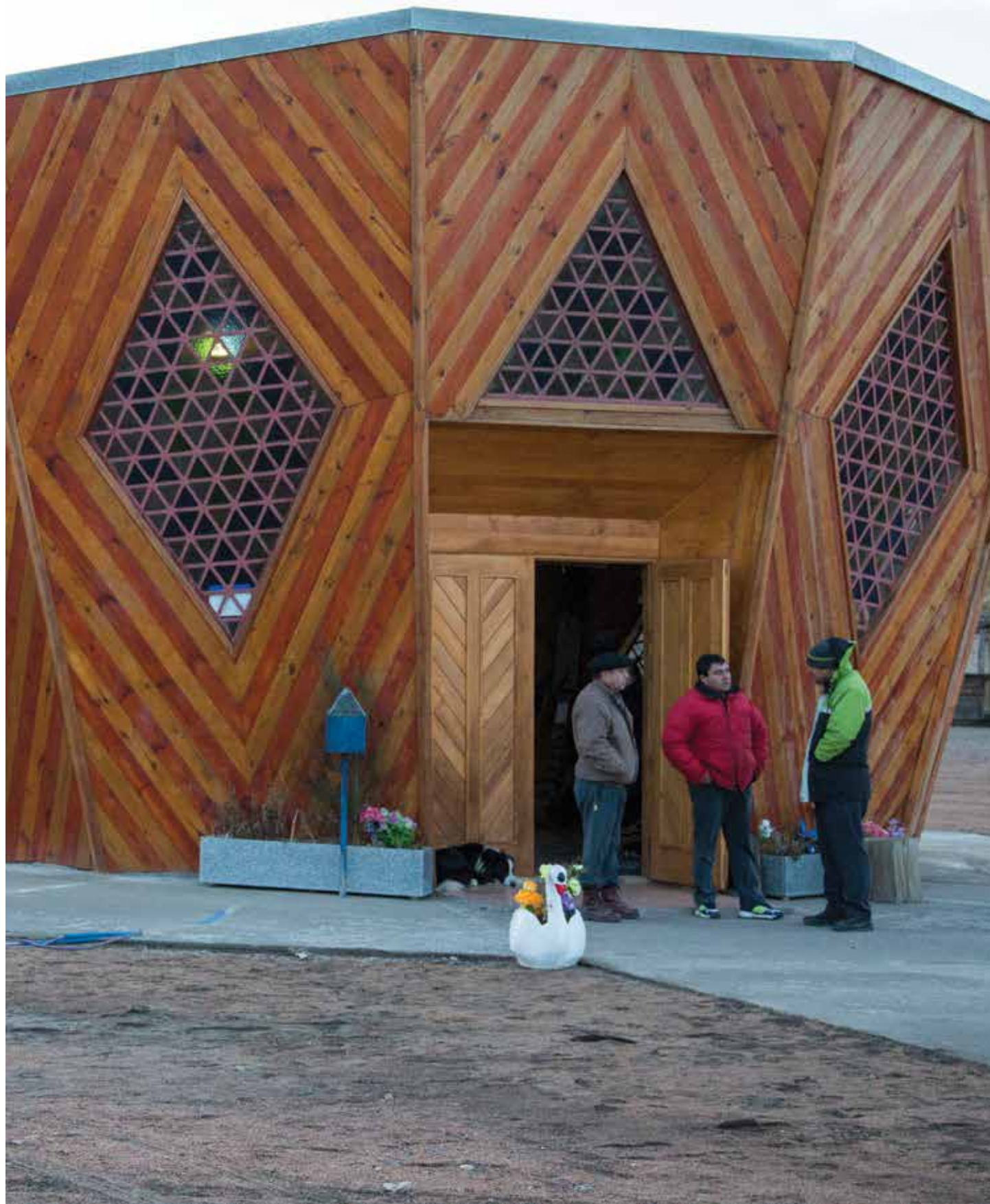
Eis que morreste. Mortalmente triste

SOPHIA DE MELLO
BREYNER ANDRESEN
1919-2004

IN CORAL,
ASSÍRIO & ALVIM,
1950

*Eis que morreste. Mortalmente triste
Divaga a flor da aurora entre os teus dedos
E o teu rosto ficou entre as estátuas
Velado até que o novo dia nasça.*

*Se nenhum amor pode ser perdido
Tu renascerás – mas quando?
Pode ser que primeiro o tempo gaste
A frágil substância do meu sono.*



Argentina *A MISSÃO SALESIANA ENTRE OS MAPUCHE*

TEXTO E FOTOGRAFIAS
MISSIONI DON BOSCO

Na Patagônia argentina, região geográfica com clima difícil e população muito dispersa, os Salesianos trabalham com os Mapuche.

O Chubut é uma das 23 províncias da Argentina – um vasto planalto desértico, com uma superfície muito extensa e escassamente habitada. Nessa região os Filhos de Dom Bosco trabalham destemidamente para melhorar a qualidade de vida dos habitantes desse território áspero e inóspito, levando adiante uma obra de ampla envergadura em toda a região.



merosas iniciativas em benefício dos Mapuche: ajudam-nos a melhorar as técnicas de criação ovina, que constitui a sua principal fonte de subsistência; levam avante um projeto de perfuração e canalização hídrica, num território em que a água é pouca; ocupam-se da tutela e da defesa do ambiente, numa área em que os recursos minerais representam um grande interesse para as

Na área da "meseta" do Chubut o clima é hostil, com épocas de calor tórrido e invernos com neves e gelos. Os poucos habitantes agrupam-se em três diferentes tipologias de povoamento: cinco pequenos centros dotados de uma escola; três povoações com menos de mil habitantes; e sete comunidades inteiramente Mapuche, povo indígena da região centro-sul do Chile e do sudoeste da Argentina. Um povo altivo que presenteou a Família Salesiana com um dos mais belos exemplos de santidade juvenil: o beato Zeferino Namuncurá.

A devoção popular a Zeferino difundiu-se no país desde a década de 1960. Segundo a imprensa, em 2007, 60 mil pessoas vindas de toda a Argentina mas também da Bolívia, do Brasil e do Chile, assistiram em Chimpay à beatificação presidida pelo cardeal salesiano Tarcísio Bertone e concelebrada pelo cardeal Jorge Bergoglio, o Papa Francisco. Em 2009, os seus restos mortais regressaram ao território do seu povo em San Ignacio, na província de Neuquen, onde foi construído o Santuário em forma de cultrún, o tabor típico dos Mapuche (na foto da página ao lado).

Os Salesianos estão presentes na região desde os primeiros anos de 1900 e desde então desenvolveram nu-

multinacionais; organizam cursos de formação profissional e atividades pastorais para adultos, jovens, adolescentes, nas várias vilas e acampamentos.

Em geral, viajam incansavelmente para levar auxílio e a Palavra de Deus a todas as comunidades Mapuche do planalto, dando uma atenção particular à juventude e à infância.

Hoje o referente salesiano no território é o Pe. António Sánchez, responsável da Animação Missionária da Província Salesiana da Argentina Sul. Além de guiar espiritualmente a comunidade e de trabalhar pela promoção humana dos Mapuche, interessa-se pela preservação e valorização da sua própria identidade.

A Missioni Don Bosco tem a decorrer uma campanha de recolha de donativos para financiar esta presença salesiana em bit.ly/2x82XEe.

TEXTO ADAPTADO
DE ANS



TURIM

Seminário de Estudo

CRIADA COMISSÃO PARA A GESTÃO E ANIMAÇÃO DOS LUGARES SALESIANOS

TEXTO

LUÍS ALMEIDA, sdb

FOTOGRAFIAS

SALESIANOS DE TURIM

Entre os dias 1 e 4 de outubro, realizou-se em Turim um Seminário de Estudo sobre os Lugares Salesianos organizado pela comissão criada pelo Reitor-Mor para a gestão e animação daqueles lugares tão especiais e importantes para toda a Família Salesiana.

Foram convidados a participar os salesianos das diferentes províncias salesianas que organizam visitas e peregrinações aos lugares do nascimento e vida de São João Bosco, com o objetivo de partilhar experiências e recursos e visitar os locais para poder aprofundar algumas temáticas essenciais a apresentar aos diferentes grupos de peregrinos.

Para além da Comissão dos Lugares Salesianos, composta por irmãos de Turim-Valdocco, Colle Don Bosco e Chieri, participaram salesianos de Espanha, Inglaterra, Itália e Portugal. Da nossa província estiveram presentes o Pe. Sílvio Faria e o Pe. Luís Almeida. A este grupo juntou-

-se uma irmã salesiana, responsável pelo mesmo serviço de animação em Mornese, berço do carisma das Filhas de Maria Auxiliadora.

O primeiro dia do encontro foi dedicado ao Colle Don Bosco, lugar onde São João Bosco nasceu e viveu a sua infância. Foi possível visitar alguns dos locais já remodelados e agora capazes de acolher grupos de jovens e educadores da Família Salesiana. A manhã foi também dedicada a aprofundar temas essenciais para as origens da obra salesiana, como o papel fundamental de Mãe Margarida no crescimento e depois na missão de Dom Bosco e a influência que nele teve a cultura e a religiosidade local. Foi também recordado aos guias que, ao visitar estes lugares, se pode correr o risco de ficar pelo que é superficial e banal, contando episódios da vida de Dom Bosco e não entrando em profundidade no que realmente importa que é a experiência espiritual daquele menino.



No final da tarde deste primeiro dia visitou-se Chieri, cidade onde João Bosco passou dez anos da sua vida e onde fez todo o percurso de seminário. Também aqui pudemos compreender melhor os grandes temas da descoberta vocacional do jovem João Bosco e o seu empenho em modelar a sua figura sacerdotal pelos grandes modelos de pastores que eram apresentados no seminário. Em Chieri os salesianos têm atualmente uma obra com um oratório e uma escola que faz um belo trabalho de acompanhamento dos grupos de peregrinos que por ali passam, graças sobretudo ao empenho e colaboração de leigos voluntários que dedicam o seu tempo a este serviço.

O segundo dia foi inteiramente dedicado a Valdocco, coração do carisma e da obra salesiana. Para além da partilha de experiências na visita a este local, foi possível conhecer os esforços que a Congregação está a levar por diante para que Valdocco seja cada vez mais um local onde todos os membros da Família Salesiana se sintam em casa: renovação de espaços, organização de eventos e retiros, cuidado pela liturgia, entre outros.

Durante este dia, foram abordados alguns temas importantes acerca da figura sacerdotal de Dom Bosco, bem como o seu enquadramento na realidade cristã da cidade de Turim do século XIX, tão rica de santos e de iniciativas louváveis de caridade e promoção humana.

No último dia do encontro foi apresentada a experiência de Mornese e a riqueza que a figura de Santa Maria Domingas Mazzarello traz ao carisma salesiano.

Este último dia serviu também para fazer síntese dos conteúdos abordados e recolher recursos que possam ser partilhados e usados pelos grupos que visitem os “lugares santos” salesianos.

A avaliação de todos foi muito positiva. Foi possível conhecer novos ambientes e espaços, aprender novos modos de abordar os locais e os principais temas a tratar em cada um deles e aprofundar conteúdos que serão muito úteis em futuras peregrinações organizadas à Turim Salesiana.

Saiu também reforçada a ideia que todos os participantes partilhavam de que, cada vez mais, se deve apostar na visita a estes locais que viram nascer Dom Bosco e desenvolver-se a sua obra. O contacto com as origens renova o compromisso de quem se sente já atraído pelo carisma fascinante deste grande santo. •



VENDAS NOVAS

Homenagem

PE. JERÓNIMO DA ROCHA MONTEIRO HOMENAGEADO COM MEDALHA DA CIDADE

TEXTO

ANTÓNIO FERREIRA

FOTOGRAFIAS

**CÂMARA MUNICIPAL
DE VENDAS NOVAS**

No dia 7 de setembro, decorreu em Vendas Novas uma Sessão Solene Comemorativa do 55.º aniversário do concelho, durante a qual foram entregues as insígnias municipais de homenagem a sete individualidades concelhias. Esta sessão marcou também a inauguração do Fórum Cultural "A Praça", um novo espaço ao serviço da cultura e da arte de todos os vendasnovenses. Uma das individualidades homenageadas foi o Pe. Rocha Monteiro.

O discurso que justificava esta homenagem esteve a cargo do vereador Joaquim Soeiro, o qual, depois de saudar as numerosas autoridades presentes na "Praça", nomeou as instituições e as pessoas que seriam homenageadas na sessão, focando as características pessoais de cada uma delas. Relativamente ao Pe. Rocha, recordou com bastante emoção aquilo que ele fez pelas gentes de Vendas Novas, enfatizando que é muito mais do aquilo que o Pe. Rocha possa imaginar. Recordou com saudade os tempos de um "padre louco" que introduziu a bateria

nas eucaristias dominicais, transportava os jovens na "carrinha amarela", criou a escola de música, levou os jovens para a igreja retirando-os das "esquinas", fez espetáculos musicais e levou o nome de Vendas Novas para além do concelho. Muitos jovens, afirmou ainda Joaquim Soeiro, devem ao Pe. Rocha aquilo que são na vida e deu o seu próprio testemunho: "a ele devo o que sou hoje".

De seguida, o Pe. Rocha dirigiu-se aos presentes para, numa linguagem poética, como é seu timbre, agradecer esta singela mas sentida homenagem e recordar esses maravilhosos anos de entrega aos jovens de Vendas Novas. Vale a pena recordar aqui o seu discurso também ele sentido e emocionado:

"No vastíssimo palco da vida acontecem-nos surpresas indizíveis, pedaços de realidade que nunca conseguimos desconectar. Percorri largos palcos das presenças salesianas no mundo inteiro de todos os continentes, dei-



xei-me envolver pelas suas belezas transparentes, mas o meu coração bateu sempre por Vendas Novas. Nunca consegui partir duma terra e duns amigos que hoje revisito. Seus braços macios e acolhedores de hoje têm o mesmo colorido de há longas décadas. Os acordes das marchas de Santo António, os concertos improvisados da escola de música, a presença dos artistas de renome, de então, que pisavam o palco da cripta, os espetáculos juvenis que nos envolviam, a experiência partilhada com professores e alunos da Escola Secundária, as centenas de famílias envolvidas em projetos pastorais, são aguarelas de vida cujas memórias são poentes dourados beijando as portas do Alentejo, o concelho de Vendas.

Sr. Presidente, Senhores Vereadores, Caros amigos,

Agradeço aos amigos do Seixal, de Gondomar e de Vendas Novas que se fizeram presentes. Muito, muito obrigado por este momento que quer ser expressão de afetos e votos de prosperidade para a Câmara de Vendas Novas e seus munícipes. Bem hajam".

Muitos se associaram a esta justa homenagem enviando mensagens de felicitação, entre os quais o Provincial dos Salesianos em Portugal, Pe. José Aníbal Mendonça. •



 FÁTIMA

APRESENTADO PROGRAMA DA FAMÍLIA SALESIANA PARA O NOVO ANO PASTORAL

MARIA JOSÉ BARROSO

No dia 16 de setembro a Família Salesiana (FS) reuniu em Fátima, na Casa N.ª Sr.ª do Carmo, para iniciar o novo ano de trabalho apostólico, procurando as linhas de ação para uma tarefa evangelizadora de acordo com as orientações da Província.

O encontro contou com a presença de 92 membros dos vários ramos da Família Salesiana. Após a oração da manhã, o Provincial dos Salesianos, Pe. José Aníbal Mendonça, deu as boas-vindas, manifestou a sua satisfação em estar com todos os presentes e comprometeu-se "a escutar", tal como nos pede o Papa Francisco. O Delegado Nacional da FS, Pe. Joaquim Taveira, apresentou os objetivos gerais e a calendarização para 2017-2018.

"Família Salesiana, uma Família que escuta a voz de Jesus", foi o tema de reflexão deste encontro. De seguida os grupos da FS, reuniram para refletir sobre o mesmo à luz da especificidade de cada grupo. Ao final da manhã, o Provincial presidiu à Eucaristia. De tarde continuaram os trabalhos seguindo-se um plenário com as intervenções dos grupos presentes. Após a partilha, o Delegado Nacional da Pastoral Juvenil, Pe. Álvaro Lago, apresentou as realidades estudadas e amadurecidas da Igreja sobre o documento preparatório do Sínodo dos Jovens em 2018: "Os jovens, a fé e o discernimento vocacional". •



☰ LISBOA

Solidariedade Salesiana "UM ANO DE MARAVILHAS" NO SOLSAL LISBOA

TEXTO

BS

FOTOGRAFIAS

SOLSAL LISBOA

O Serviço SolSal Lisboa divulgou recentemente os resultados anuais de 2016/2017 nas várias ações: 141 famílias receberam acompanhamento, num total de 434 pessoas. Uma percentagem significativa destas famílias, 53%, é monoparental feminina. A maioria dos 194 menores de idade apoiados, crianças e jovens, encontrava-se em situação de vulnerabilidade social (69%) e um número significativo em situação de risco (19%) e perigo (12%).

Graças às várias ações de recolha de donativos, em que se incluem bens de primeira necessidade, re-

colha e distribuição de excedentes alimentares em articulação com várias entidades, feiras de partilha de vestuário e de calçado, distribuição de cabazes mensais, foi possível às famílias apoiadas reduzir gastos, melhorar e diversificar a sua alimentação e melhorar a sua situação económica. Para além das avaliações socioeconómicas e das ajudas materiais, o SolSal presta aconselhamento parental, acompanhamento psicológico individual e familiar, promove programas de promoção de competências pessoais e sociais, e também atividades físicas,

aulas de música para as crianças e os jovens, *workshops* de cozinha saudável e económica para as famílias, cultivo de hortícolas, *workshops* de costura. Através de outras ações desenvolvidas, "Farmácias Solidárias", foi possível apoiar 73 pessoas com a angariação de medicamentos e produtos de saúde. Nos casos de emergência que recebeu, o Serviço SolSal Lisboa conseguiu dar resposta à totalidade dos pedidos.

No programa de integração das famílias de refugiados, o SolSal Lisboa prestou apoio a três famílias que receberam aulas de expressão oral e



compreensão da Língua Portuguesa.

Ao longo deste ano o Serviço SolSal Lisboa realizou 26 ações, através das quais procura promover a autonomia das famílias que se encontram em situação de risco social, de carência económica; desenvolver competências pessoais e sociais nas crianças, nos jovens e nos pais; desenvolver competências parentais adequadas; facilitar a participação em atividades que promovam estilos de vida saudáveis e o contacto com áreas de aprendizagem gratificantes e melhorar a estabilidade emocional das crianças, dos jovens e dos pais.

Nas conclusões, o documento refere um elevado grau de concretização dos objetivos relacionados com a promoção e a proteção dos utentes, revelando um grau de eficácia elevado na minimização, redução e/ou eliminação de situações de vulnerabilidade, risco e/ou perigo nas crianças, jovens e famílias acompanhadas pelo SolSal Lisboa. •



LUANDA

Visita à Visitadoria de Angola EU SOU UMA CRIANÇA COM FUTURO

JOSÉ CORDEIRO, *sdb*

“Eu sou, eu sou uma criança com futuro!” Repetia a letra da música na casa Mãe Margarida. Música dançada por alguns deles e um outro dizia-me que era da sua autoria. Esta casa, diferente de todas as obras salesianas que conhecia, foi uma das que, o Pe. Provincial e eu, visitámos em Angola e que, juntamente com a Casa Magone e Kala-Kala, fazem parte de um projeto dos Salesianos para acolher os meninos da rua.

Mas as diferenças não se resumem a esse projeto. Trata-se certamente de outra maneira de ver o mundo, o tempo, a vida ou a lotação de um veículo.

Tal diferença torna-se bem evidente quando a missa da Profissão Perpétua da irmã Rute Mesquita, uma mercedária que não esconde o seu amor a Dom Bosco e que foi ajudada pelos Salesianos a discernir a sua vocação, só pôde demorar duas horas e meia porque a seguir havia outra celebração. Quando numa única comunidade salesiana de Angola pode haver mais nacionalidades do que em toda a nossa Província. Ou quando uma mota, tipo triciclo, pode levar mais pessoas lá do que aqui uma carrinha de nove lugares.

Para além disso, encontramos uma Visitadoria cheia de amor a Dom Bosco, empenhada na obra salesiana, desde o padre Vitor Sequeira, superior da Visitadoria, que tão bem nos acolheu, juntamente com a Comunidade da Sede, ao nosso padre Adolfo Duro que encontramos tão feliz no meio dos pós-noviços, ao padre Alberto José à frente de um moderníssimo centro de catequese, ou ao Celso Seabra, “chefe” dos voluntários e que nos conduziu com maestria por Luanda e pelas comunidades salesianas.

Estou completamente de acordo com aquela criança. Ela tem futuro e esta Visitadoria de Angola também. •



Bispo D. Manuel Quintas presidiu à Eucaristia. Familiares e amigos da Irmã Linda, Filhas de Maria Auxiliadora e muitos fiéis participaram na cerimónia



FERREIRAS, ALBUFEIRA

Profissão Perpétua da Irmã Linda Vieira

QUERES OFERECER-TE A DEUS?

TEXTO

ANA CARVALHO, *fma*

FOTOGRAFIA

SAMUEL MENDONÇA/
FOLHA DO DOMINGO

Uma profissão perpétua é sinónimo de uma entrega total, de uma decisão irrevogável, para sempre e por toda a vida. Não nasce de um dia para o outro, vai-se consolidando ao longo do tempo, com a bênção de Deus e o acompanhamento que vai projetando luz no caminho e apontando a meta alvejada.

Para a celebração de um ato tão sublime e tão profundamente humano, toda a Província Portuguesa de Nossa Senhora de Fátima se mobilizou, de norte a sul, para estar ao lado da nossa irmã mais jovem no dia 7 de outubro, na região do Algarve, em terras de Ferreira. A Paróquia de S. José, em Ferreira, foi exímia na preparação e na execução deste evento, em honra de uma filha da terra, Ir. Linda Vieira. O Pároco, Pe. Pedro Manuel, o grande mentor de toda a movimentação que se gerou, fez desse dia um dia genuinamente cristão, porque vocacional. Desde a celebração eucarística, à presença da comunidade cristã e amiga, ao convívio fraterno e familiar, à manifestação e expressão de cantares e danças, tudo tinha o timbre da gratidão e da alegria por uma vida que decidiu entregar-se ao Senhor,

por toda vida, em favor dos jovens mais desprotegidos, no Instituto das Filhas de Maria Auxiliadora, Salesianas de Dom Bosco.

D. Manuel Quintas, Bispo do Algarve, que presidiu à Eucaristia, reforçou a palavra do Senhor que se fez ouvir pela boca do profeta Oseias: "Farei de ti a minha esposa para sempre". É o Senhor que chama, que escolhe e convida a segui-Lo. Porque Ele é o primeiro a amar e é no seu amor que o ser humano recebe a capacidade de Lhe retribuir, num amor sem data de caducidade. A profissão dos três votos religiosos nada mais é do que viver o Amor sem condições, numa entrega total a Deus nos irmãos. Estiveram também presentes o Provincial dos Salesianos, Pe. José Aníbal Mendonça, e outros sacerdotes amigos.

Foram muitos os gestos de amizade, de sincera fraternidade, de espírito de família e de alegria que se viveram.

Que Maria Auxiliadora e Dom Bosco continuem a passear por terras algarvias e a todos continuem a abençoar, em frutos abundantes na seara do Senhor. •



CONGRESSO INTERNACIONAL DO CENTENÁRIO DE FÁTIMA

21 A 24 DE JUNHO 2017

FATIMACONGRESSO.PT

CENTRO PASTORAL DE PAULO VI
SANTUÁRIO DE FÁTIMA

PENSAR FÁTIMA.

LEITURAS INTERDISCIPLINARES





Pensar Fátima

VIVÊNCIAS DO CONGRESSO INTERNACIONAL DO CENTENÁRIO DE FÁTIMA

TEXTO
ANA CARVALHO, fma
FOTOGRAFIA
SINTONIA

No Centro Paulo VI, de 22 a 24 de junho, decorreram as jornadas "Pensar Fátima – Leituras Interdisciplinares". No imenso salão, apinhavam-se

leigos, religiosos, de todas as cores e línguas, sacerdotes e professores. Era um congresso científico e os oradores deixaram bem patente que assim ti-

nha de ser. Desde a ciência histórica à Teologia, passando pela Filosofia, tudo convergia para a compreensão do fenómeno Fátima e os pastorinhos. •



➤ NOVO ANO

ACOLHER FÁTIMA

Na mensagem para o novo ano letivo-pastoral, a Provincial, Ir. Rosa Cândida Gomes, recorda que "acolher os apelos de Fátima é predispor-nos a ser mensageiros da paz, da justiça, da concórdia e da comunhão". •



➤ MOÇAMBIQUE

PROJETO MISSIONÁRIO

Para conhecer o Projeto Missionário de 2017: a Escola Mira-Mar, obra das Salesianas em Nacala, Moçambique, onde há três anos quatro irmãs se dedicam a atividades pastorais e escolares. Mais em bit.ly/2gDjCwm. •



➤ LEMA 2018

ANTECIPAÇÃO DO LEMA DO PRÓXIMO ANO

Salesianas publicaram um pequeno texto em antecipação do Lema do Reitor-Mor para o próximo ano. Para ler em bit.ly/2gCPLNY. •



NOVA IORQUE

ONU

CRIANÇAS EM MOVIMENTO: DEBATE NA ONU SOBRE MIGRAÇÕES E TRÁFICO DE MENORES

TEXTO E FOTOGRAFIA

PE. TOM BRENNAN, *sdb*

No dia 25 de setembro de 2017, na sede da Organização das Nações Unidas em Nova Iorque, realizou-se uma mesa-redonda sobre o tema das migrações e do tráfico de menores, moderada pelo sacerdote salesiano Pe. Tom Brennan. Os Salesianos são uma das organizações humanitárias que advoga os direitos das crianças junto da ONU e foram um dos promotores do encontro.

No âmbito do Programa Global sobre Migrações, da revisão do Plano Global de Ação para Combater o Tráfico de Seres Humanos, e dentro da agenda mais alargada para o "Desenvolvimento Sustentável 2030", um grupo de especialistas enfrentou a complexa natureza do tráfico de menores. Os relatores expuseram as

vulnerabilidades dos menores, – migrantes desacompanhados, mas também crianças e jovens sem-abrigo –, ao tráfico para exploração laboral e sexual, e indicaram estratégias de prevenção destas novas formas de escravidão. Alguns pontos essenciais abordados nas várias apresentações foram a necessidade de proteger os direitos humanos dos menores migrantes, avaliar os programas de prevenção e de assistência às vítimas, combater a pobreza como principal motor para as migrações e para o tráfico de seres humanos, reconhecendo a especial vulnerabilidade dos mais novos durante as crises humanitárias e as catástrofes naturais. Foi ainda tratada a realidade ainda pouco conhecida e pouco reportada da explo-

ração sexual de menores migrantes.

O painel de sete membros incluiu os embaixadores do Chipre e da Guatemala na ONU, promotoras do encontro, dois funcionários da ONU, um Professor de Harvard, uma religiosa e um elemento da "Covenant House", instituição de acolhimento de crianças e jovens sem-abrigo dos Estados Unidos da América. A iniciativa foi promovida pelo gabinete da ONU para as Drogas e o Crime, pela Arquidiocese Grego-Ortodoxa Americana, pela ONG "Mercy International", pela Rede Internacional Scalabriniana sobre Migrações, pela Congregação de Nossa Senhora da Caridade do Bom Pastor, pelas duas embaixadas e pelos Salesianos de Dom Bosco. •

*Bratislava***BEATIFICADO PE. TITO ZEMAN,
SALESIANO MÁRTIR**

TEXTO E FOTOGRAFIA

ANS



"Dar a vida pelos irmãos foi o ideal do beato Tito Zeman. Foi preso porque ajudava seminaristas e sacerdotes a sair do país para viverem o seu ideal apostólico. A sua prisão foi transformada por ele em sacrifício pela redenção de outros". São algumas passagens da intensa homilia feita pelo Cardeal Angelo Amato, sdb, representante do Papa e Prefeito da Congregação das Causas dos Santos,

durante a Eucaristia celebrada no dia 30 de setembro em Bratislava por ocasião da beatificação de Tito Zeman, salesiano sacerdote.

Um evento de Igreja e de Família Salesiana que contou com a participação de 25.000 fiéis, 25 arcebispos e bispos, cerca de 500 sacerdotes, 200 seminaristas. Com o cardeal Amato, estavam entre os concelebrantes o arcebispo de Bratislava, Dom Stanis-

lav Zvolenský, o Reitor-Mor, Pe. Ángel Fernández Artime, o cardeal eslovaco Jozef Tomko, e o Núncio Apostólico, Dom Giacomo Ottonello. Também estavam presentes duas irmãs do novo Beato e vários familiares.

O Pe. Zeman nasceu a 4 de janeiro de 1915 no bairro de Vajnory em Bratislava. No mesmo bairro foi batizado e crismado, celebrou a Primeira Missa e concluiu a sua vida terrena a 8 de janeiro de 1969. No início do regime comunista, ajudou 21 seminaristas salesianos a fugir do país. Organizou grupos para fazerem a passagem rumo a Turim. Em abril de 1951, na terceira viagem, foi detido. Preso durante 13 anos, enfrentou 58 interrogatórios sob tortura, cumpriu pena em campos de trabalho forçado, longos períodos de isolamento e foi forçado a manusear urânio radioativo sem qualquer proteção. Libertado em 1964, regressou a Bratislava. Em 1968 foi autorizado a exercer o ministério sacerdotal publicamente. Morreu a 8 de janeiro de 1969 na sua terra natal, reconhecido como um mártir. •

**"HARMONY FOUNDATION" ATRIBUI PRÊMIO
MADRE TERESA AO PE. TOM UZHUNNALIL**

ANS

A "Harmony Foundation" distinguiu o Pe. Tom Uzhunnalil, salesiano missionário indiano, sequestrado em 2016 no Iémen e recentemente libertado, pela "compaixão", "dedicação e empenho" demonstrados "num lugar de

grande perigo". O prêmio, criado em 2005 para distinguir pessoas e organizações promotoras da paz, harmonia e justiça social, foi atribuído no passado a Dalai Lama, aos Médicos Sem Fronteira e a Malala Yousafzai. •

Boletim Salesiano, 1963

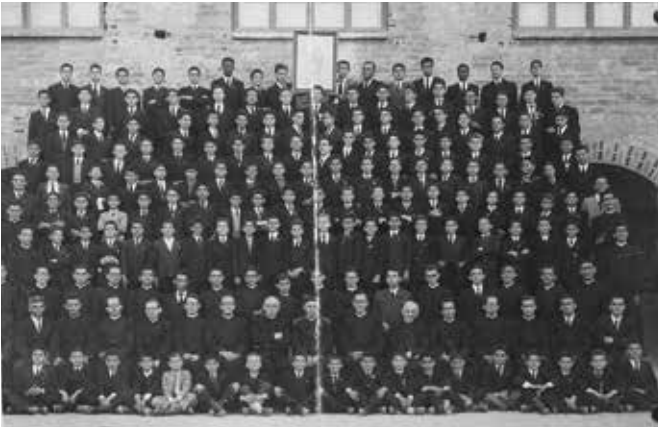
MOGOFORES: SANTUÁRIO NACIONAL DE NOSSA SENHORA AUXILIADORA



ARQUIVO
BOLETIM
SALESIANO

A assinalar os 25 anos de presença dos Salesianos em Mogofores, foi inaugurado a 25 de maio de 1963 o Santuário Nacional de Nossa Senhora Auxiliadora. O Boletim Salesiano noticiou a cerimónia de consagração pelo Bispo de Aveiro D. Manuel de Almeida Trindade.

"S. Ex.cia Rev.ma o Senhor Bispo de Aveiro chegou pelas 16 horas, sendo aguardado pelo Sr. Governador Civil de Aveiro, Dr. Manuel Ferreira dos Santos Lousada, Presidente da Câmara de Anadia, Superiores, alunos, amigos, outras autoridades civis, membros do clero diocesano e muito povo. Nota característica desta recepção foi a primeira aparição de 40 seminaristas, estreando as suas novas batinas coloridas, que vieram dar um brilho particular a todas as funções. Depois de uma breve e entusiástica recepção, ao som do «*Hino dos Colégios Salesianos*» cantado pelos aspirantes com acompanhamento da Banda Musical das Oficinas de S. José de Lisboa, o Prelado de Aveiro dirigiu-se para a Igreja Paroquial de Mogofores, onde foi recebido com os acordes do «*Ecce Sacerdos Magnus*». [...] Chuva de trovoadas começou a cair abundantemente, apenas se iniciou a cerimónia da bênção exterior do templo. Mas logo todo o povo se pôde recolher dentro das suas paredes, para seguir atentamente o desenrolar-se das significativas cerimónias. [...] Último acto desta grande tarde foi a administração do Santo Crisma a numerosos aspirantes e crianças da freguesia. Todas as cerimónias puderam ser acompanhadas ao perto e ao longe através da magnífica instalação de som. A R.T.P. esteve presente para filmar". •



.1

INSTITUTO SALESIANO S. JOÃO BOSCO:

Fundado em setembro de 1938 em Mogofores, Anadia. Recebeu de início o noviciado salesiano que funcionava no Estoril. Em outubro de 1941 é aberta uma secção de aspirantes



.2

COLOCAÇÃO DA PRIMEIRA PEDRA:

Em 1958, a capela, já ampliada, era pequena para acolher todos os jovens. A 1 de junho, sendo diretor o Pe. Ângelo Paganella, foi lançada a primeira pedra para a construção do Santuário

.3

CONSTRUÇÃO DA TORRE:

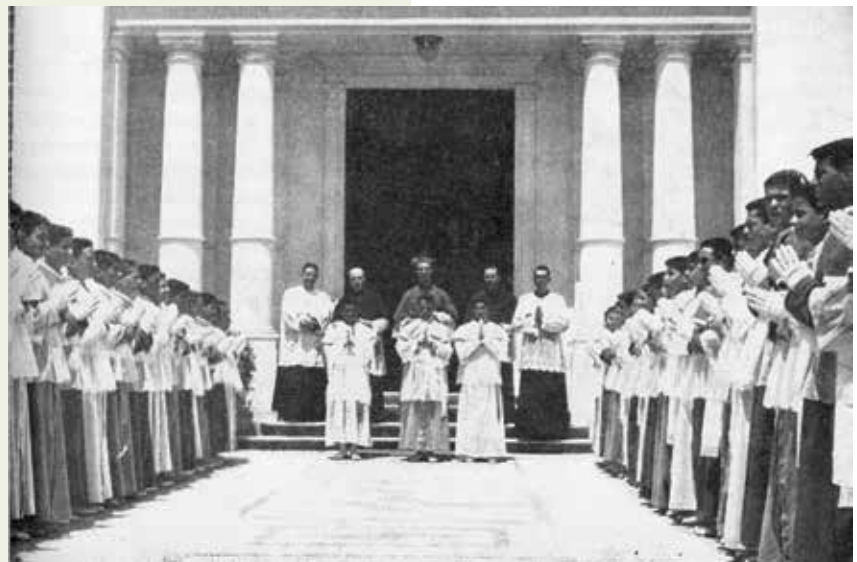
Em 1959 iniciou-se a construção da torre sineira com 40 metros de altura, oito sinos e um relógio

.4

**CONSAGRAÇÃO DO SANTUÁRIO,
25 DE MAIO DE 1963:**

D. Manuel de Almeida Trindade com o pequeno clero à entrada do Santuário. No interior pode ler-se "*Hic Domus mea, inde gloria mea*" e "*Aedificavit Sibi domum Maria*".

O santuário de estilo neoclássico é um projeto do arquiteto João Antunes, da Câmara Municipal de Lisboa



A GRANDE PRIORIDADE DO PAÍS DEVE SER A UNIÃO

Maria Teresa Caetano foi professora e é presidente da "Pão e Paz - Associação de Solidariedade Social", criada por um grupo de cristãos na cidade de Évora.

ROBERTO DORES

DIÁRIO DE NOTÍCIAS

Por volta do meio-dia, a rua dos Penedos enche-se de gente. Uns de pé, outros sentados no passeio à porta da Associação Pão e Paz. São famílias carenciadas de Évora que procuram a comida que hão de levar à mesa lá em casa. *"Hoje foi tão complicado. Parecia que não dávamos conta do recado"*, diz com voz exausta Maria Teresa Caetano, presidente da instituição. *"Temos colaboradores e voluntários de férias e eu não estou nada bem"*, justifica do alto dos seus 76 anos, exibindo uma mobilidade reduzida à espera que uma cirurgia lhe devolva melhores dias para continuar a ajudar os 120 utentes da casa que criou em 2001.

Há 16 anos que a antiga professora de História faz um trabalho quase de "formiguinha", armazenando tudo

o que pode para chegar ao maior número de carenciados da cidade.

A associação funciona como um barómetro da economia nacional, em que a generosidade é maior ou menor consoante as taxas de emprego e consumo sobem ou descem.

Maria Teresa Caetano nem quer ouvir falar nos efeitos da passagem da troika por cá, que tantos muros ergueu a quem anda habitualmente de mão estendida. Contudo, tem a certeza que Portugal há de recuperar da crise. *"Num país pobre como somos não será possível melhorar tudo ao mesmo tempo. Falar é muito fácil, mas construir é muito mais difícil"*, diz sem perder de vista *"a prioridade que o país deve dar à união"*. Olha com *"tristeza"* para 2017 como um ano de

"muito sofrimento" para Portugal. Reporta-se à seca que está a fustigar os campos do seu Alentejo e aos trágicos fogos que roubaram vidas ao país. Receia pelas consequências que por aí vêm nos tempos mais próximos.

É nos piores momentos que a fé lhe salta ao caminho. Com uma vida ligada à Diocese de Évora, Maria Teresa decidiu abrir a Pão e Paz após um acidente grave de viação. Agora está mais preocupada com aquela que é hoje a principal carência dos utentes da Pão e Paz: *"Alguns andam com os pés no chão e a precisarem de sapatos entre os números 40 a 42. Temos tanta dificuldade em arranjar"*. •



**"PÃO E PAZ -
ASSOCIAÇÃO DE
SOLIDARIEDADE SOCIAL"**

Rua dos Penedos, n.º 13
7000-531 Évora
Tel: 266 704 052
Tlm: 969 816 162

<http://paoepaz.pt>
paoepaz@gmail.com
[facebook.com/pao.e.paz](https://www.facebook.com/pao.e.paz)

 DONBOSCOETHIOPIA.ORG

BS ETIÓPIA

Mudou de nome em 2016: o "Don Bosco Newslink" passou a chamar-se "Don Bosco Bulletin", e de edição digital passou a ser impresso na Tipografia Don Bosco de Mekanissa, obra nos subúrbios da capital Adis-Abeba.

Apesar de a língua do "Don Bosco Bulletin" ser o inglês, nas páginas 6, 7 e 8 da última edição é publicado um artigo assinado por Abba Mussie Dory em amárico, a língua oficial da Etiópia. O texto é direcionado aos jovens e trata da importância da amizade, da partilha, das relações verdadeiras, com várias citações bíblicas e provérbios antigos. "Para um jovem, a amizade tem um papel vital, até para a sua perspectiva de vida futura", escreve. A temática juvenil é consistentemente abordada ao longo da publicação. Como lembra o Provincial, Abba Estifanos Gebremeskel, no editorial: "a realidade juvenil está a mudar em todo o mundo e muito rapidamente, o que constitui um desafio para a educação e para a pastoral juvenil clássicas".



"DON BOSCO BULLETIN"

Edição quadrimestral

46 páginas





JOSÉ ANÍBAL
MENDONÇA, sdb
PROVINCIAL

Eternamente ausentes e presentes **FERIDAS**



Steven Van Loy



O mês de novembro acentua a saudade que temos, todo o ano, daqueles que nos precederam. São feridas abertas que jamais se curam, e que os mantêm em nós eternamente ausentes e presentes. Vidas que marcaram e moldaram a nossa vida pela positiva. O que somos hoje manifesta bem a sua influência, o seu exemplo, a sua dedicação.

E a nossa gratidão para com eles demonstra-se em tantos pensamentos, gestos e orações... Mesmo assim, o maior tributo será, julgo eu, ver-se produzir em nós os frutos do tanto que nos doaram: o dia-a-dia vivido na alegria, rumo à santidade de vida que valoriza ao máximo as nossas potencialidades e nos leva a gastarmo-nos por amor. Nada, mais do que isso, os pode alegrar eternamente!

O AMOR
VERDADEIRO
É FECUNDO

Dom Bosco desejava o Céu para ele e para os seus jovens. Uma das suas últimas frases foi: *“dizei aos meus jovens que os espero a todos no Paraíso!”* E o lema escolhido por si por ocasião da ordenação sacerdotal *“Da Mihi Animas, Coetera Tolle”* (Gn 14, 21) – *Dá-me as pessoas, e fica tu com os bens* – também reflete isso mesmo, e acabou por tornar-se a missão carismática salesiana, o programa da nossa vida: *“Ser na Igreja sinais e portadores do amor de Deus aos jovens, especialmente aos mais pobres”*, em tudo procurar unicamente a salvação da juventude.

O amor verdadeiro é fecundo, comunica vida, gera santidade. É assim que o educador se santifica, participando do processo de santificação das suas crianças e jovens. Recordo frequentemente com gosto a exclamação de um jovem pai, que eu tinha conhecido como adolescente traquina durante o tempo que frequentou o centro juvenil: *“A minha filha (ainda bebé) faz de mim uma pessoa melhor!”*

Pensei eu: exatamente como deve acontecer comigo, e com cada um dos membros da Família Salesiana: é na sensibilidade, na aceitação, no acompanhamento e na dedicação sem limites aos jovens, especialmente aos mais pobres, que se dá a nossa transformação, que marcamos e somos marcados para sempre. Ou como diz o Pe. Ángel Artime, Reitor-Mor dos Salesianos: *“são os jovens pobres que nos salvam”*.

Não tenhamos medo de sofrer feridas de amor, como as de Cristo na cruz redentora, pois delas jorra a vida em abundância, pela qual todos nós somos bem-aventurados! •

**"A BUSCA
DE DEUS
É A BUSCA
DA ALEGRIA.
O ENCONTRO
COM DEUS
É A PRÓPRIA
ALEGRIA".**

Santo Agostinho



Uma espera mais bela | Gianfranco Venturi

Um livro de orações para as famílias que esperam um bebé. Para que a gestação seja vivida num clima de paz, escuta da Palavra de Deus, admiração e agradecimento.

Sugere 12 breves celebrações para os 9 meses, até ao regresso a casa, após o parto. Depois, apresenta orações para ocasiões mais difíceis (gravidez não planeada, perigos de vida...) e termina com textos meditativos de quem já viveu a experiência da maternidade.



10 critérios para ser mais positivo | José Antonio San Martín

Este livro é um convite a manter uma atitude mais positiva perante a vida. A pessoa sem otimismo, sem sonhos, sem esperança, sem criatividade... não amadurece. Não tem paz nem transmite paz.

Aqui o leitor encontra dez estratégias que o ajudarão a combater e a superar as dificuldades. Para que a esperança e o sorriso façam parte do seu dia-a-dia.